



XXXI Congresso de
Iniciação Científica
Unicamp

2023



“Percepção dos Estudantes de Medicina sobre a Integração dos Conteúdos Básico e Clínico”

Palavras-chave: Integração Básico-Clínica, Histologia, Ciclo Clínico

Autores:

Juliana Ferreira Rosa da Silva – UNICAMP

Profa. Dra. Soely Aparecida Jorge Polydoro – UNICAMP

Prof. Dr. Luis Antonio Violin Dias Pereira (coorientador) – UNICAMP

Prof. Dr. Sílvio Roberto Consonni (orientador) – UNICAMP

Unidade/Instituição: Departamento de Bioquímica e Biologia Tecidual, Instituto de Biologia

INTRODUÇÃO

A nova Diretriz Curricular Nacional tem como foco a formação científica e humanista dos estudantes de Medicina. Nesse contexto, surgem os indicativos de orientação dos estudantes para a proteção e promoção da saúde e a prevenção de doenças, além da valorização da capacidade de compreender e, principalmente, de integrar conhecimentos básicos e aplicá-los na prática profissional. Assim, as novas diretrizes preveem a criação de condições para a formação crítica e criativa de profissionais capazes de assimilar o ideal de “aprender a aprender”, gerando mecanismos que contribuem para a reconstrução permanente de sua identidade profissional. As mudanças sugeridas alcançaram os primeiros anos do curso de Medicina, resultando na diminuição do espaço para as disciplinas básicas – ou pré-clínicas – em prol da introdução de um contato mais precoce do estudante com o paciente. Além disso, é instigada a abordagem multitemática e integrativa para as disciplinas básicas, com o uso de material clínico na área básica a fim de estimular a motivação, o engajamento e a importância desses conteúdos para os estudantes.

Nesse contexto, a estruturação pedagógica da disciplina de Histologia, ou Biologia Tecidual da Universidade Estadual de Campinas, busca estimular o desenvolvimento de uma base sólida para as disciplinas clínicas, através da compreensão das associações e interações dos diferentes tipos celulares na organização e no funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano. A prática de analisar o preparado histológico ao microscópio é uma das estratégias para aguçar a percepção de detalhes no diagnóstico diferencial, quesito fundamental na formação dos profissionais da área da saúde, particularmente aos estudantes de medicina em seu primeiro ano. A disciplina constitui, portanto, um pré-requisito para compreensão da complexidade da organização e da função das células e dos tecidos, representando as fundações para a compreensão adequada dos processos patológicos de diferentes doenças.

Um dos objetivos da reestruturação do ensino, sobretudo através da diversidade de técnicas pedagógicas para o aprendizado, é evidenciar a importância da Histologia na graduação e na prática médica. Assim, o projeto busca avaliar as percepções dos estudantes de medicina, em diferentes anos do curso, a respeito da integração que a disciplina promove com o ciclo clínico e com o ser médica (o).

METODOLOGIA

Todos os estudantes de graduação do 2º ao 6º ano do curso de Medicina da UNICAMP, em 2023, estão convidados a participar do estudo. O contato com os voluntários se deu por e-mail, por convite enviado pela secretaria de graduação do curso de medicina. No e-mail, foi apresentado o projeto de pesquisa e feito o convite à participação dos estudantes para responder ao “Instrumento de Percepção” específico e validado, com assertivas em escala Likert com cinco itens e área para opiniões, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), todos digitais. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de coleta de dados dos participantes. A escala Likert é utilizada para coletar as opiniões e as atitudes relativas aos objetivos específicos do projeto. A confiabilidade do instrumento de percepção é avaliada pelo alfa de Cronbach, e será realizada a análise estatística descritiva dos resultados obtidos pela escala Likert e a análise de variância, se necessária.

Não será excluído nenhum sujeito que se voluntarie. Por outro lado, apenas os estudantes regularmente vinculados ao curso 15 (Medicina), do 2º ao 6º ano, em 2023, serão aceitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material de pesquisa é pautado nos dados coletados através do instrumento de percepção, o qual visa a avaliar a percepção dos estudantes sobre a relevância da Histologia no ciclo clínico do curso de medicina, particularmente sua integração com a Anatomia Patológica do Ciclo Clínico, a fim de analisar a integração básico-clínica entre as duas disciplinas no curso de graduação de medicina.

O instrumento de percepção consiste em um questionário que tem como base os objetivos específicos do presente projeto. Portanto, as assertivas desenvolvidas para aplicação do instrumento envolvem os seguintes aspectos: a retomada, a integração e a importância do conteúdo de Histologia lecionado no ciclo básico, além da análise dos materiais e dos métodos de ensino utilizados na disciplina de Biologia Tecidual, avaliando tanto em relação à disciplina de Anatomia Patológica quanto à formação como médica (o).

No decorrer da elaboração do instrumento, viu-se necessária o desenvolvimento de assertivas que apresentassem correlação com os objetivos de aprendizagem propostos pela disciplina de Anatomia Patológica. Dessa forma, buscou-se listar os sistemas e as alterações fisiológicas do organismo humano abordado na disciplina clínica a fim de que seja analisado claramente a percepção dos estudantes na pesquisa.

Além disso, foram solicitados os dados sociodemográficos durante a aplicação do questionário. Considerando que a amostra envolve alunos de diferentes anos do curso de

Medicina, incluiu-se dados, como idade, sexo, formação de ensino superior prévia, ano e forma de ingresso na UNICAMP e a realização das atividades teóricas e práticas da disciplina de Histologia no (s) formato (s) remoto e/ou presencial.

Até o presente momento, 24 participantes finalizaram o questionário, sendo que 33,3% pertencem aos ingressantes do ano de 2019 e de 2021, totalizando 66,6% das respostas, correspondentes aos estudantes do 5º e 3º ano, respectivamente.

Os resultados parciais evidenciaram que 83,4% dos estudantes consideraram importante a disciplina de Histologia a identificação das inflamações na Anatomia Patológica Geral, e 95,8%, o sistema tegumentar na Anatomia Patológica de Órgãos e Sistemas. Por outro lado, os temas de degenerações metabólicas e distúrbios circulatórios na Anatomia Patológica Geral, e do sistema locomotor na Anatomia Patológica de Órgãos e Sistemas foram os que apresentaram os menores percentuais de importância, com 75 e 54,2%, respectivamente.

Quanto à nota geral atribuída à integração dos conteúdos básicos (Histologia) aos clínicos (Anatomia Patológica), 75% dos estudantes atribuíram-na notas entre 7 e 10 nos resultados parciais da pesquisa. E, até o momento, 70,9% dos estudantes consideraram a disciplina básica importante para a aprendizagem da disciplina clínica em questão.

Destaca-se o seguinte comentário: “Na minha opinião, a disciplina de histologia já se encontra (ou ao menos quando cursei a matéria, já se encontrava) suficientemente integrada ao contato clínico que temos com a área (anatomia patológica).”

Quanto aos materiais de ensino da disciplina básica, 75% dos estudantes indicaram o microscópio virtual e o texto expositivo como os mais importantes na aprendizagem da Anatomia Patológica, sendo 45,8% apenas para microscópio virtual (**Figura 1**).



Figura 1. Tela inicial do site de acesso ao microscópio virtual no site www.histologia.com.br

Além disso, 95,7% dos alunos indicaram como importante ou muito importante o material virtual para o estudo das lâminas digitalizadas da disciplina clínica (**Figura 2**).

O uso do microscópio virtual de Histologia é muito importante para o estudo das lâminas digitalizadas da Anatomia Patológica

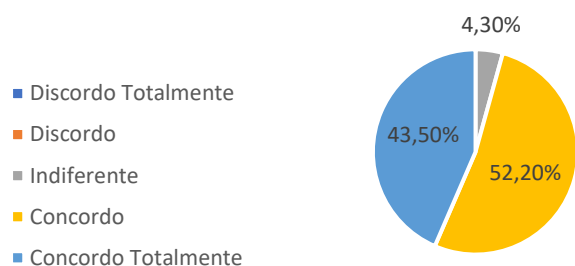


Figura 2. Representação gráfica da percepção do uso do microscópio virtual no estudo de lâminas digitalizadas da disciplina de Anatomia Patológica

Outro dado interessante observado nos resultados parciais foi a importância da diversidade de métodos de ensino da disciplina básica no aprendizado da disciplina clínica (Figura 3).

Qual dos métodos de ensino da disciplina de Histologia foi mais importante na aprendizagem da disciplina de Anatomia Patológica?



Figura 3. Evidencia a diversidade de preferência dentre os métodos de ensino na percepção dos estudantes

Os resultados parciais evidenciaram a importância da integração da disciplina de Histologia com a de Anatomia Patológica, e como essa integração destaca-se no curso de Medicina da Unicamp. Além disso, a variedade de métodos de ensino pode refletir a melhoria dessa relação, tendo como base a diversidade e a preferência de aprendizado de cada estudante.

CONCLUSÕES

Nossos resultados parciais sustentam que, na percepção dos estudantes, a disciplina de Histologia do ciclo básico integra-se com a de Anatomia Patológica do Ciclo Clínico do curso de Medicina da Unicamp. Além disso, diferentes metodologias de ensino utilizadas mostram-se impactantes nas percepções dos estudantes permitindo a diversificação da integração básico-clínica da Histologia com outras áreas do Ciclo Clínico do curso de Medicina.

Com a conclusão desse estudo, espera-se propor ferramentas e de metodologias, bem como reformular objetivos para potencializar o aprendizado da Histologia visando às habilidades, ao conhecimento e às atitudes em sala de aula e na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES no 3, de 20/06/2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial da União. 2014;8–11.
2. AMÂNCIO FILHO, Antenor; VIEIRA, Ana Luiza Stiebler; GARCIA, Ana Claudia Pinheiro. Formation in medicine and nursing in Brazil. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 30, n. 3, p. 161-170, 2006.
3. SOUZA, Patrícia Alves de; ZEFERINO, Angélica Maria Bicudo; ROS, Marco Da Aurélio. Changes in medicine course curricula in Brazil encouraged by the Program for the Promotion of Medical School Curricula (PROMED). *BMC Medical Education*, v. 8, n. 1, p. 1-7, 2008.
4. JOAZEIRO, P.P.; PEREIRA, L.A.V.D. & CONSONNI, S.R. *Histologia & microscopia virtual*. Maringá, The Life Press, 2021. Acesso em 21/02/2021.
5. CARLSON, B.M., 2002. Embryology In the medical curriculum. *Anat. Rec.* 269 (2), 89–98.
6. HAMILTON, J.; CARACHI, R. Clinical embryology: is there still a place in medical schools today?. *Scottish medical journal*, v. 59, n. 4, p. 188-192, 2014.
7. JOHNSON, S. et al. Learning histology–dental and medical students' study strategies. *European Journal of Dental Education*, v. 19, n. 2, p. 65-73, 2015.